Max Russi afirma que respeitará escolha dos deputados na disputa pela presidência da ALMT

Presidente da Assembleia Legislativa diz estar aberto à decisão dos parlamentares para biênio 2027-2028

Conteúdo/ODOC - O líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (Podemos), declarou que acatará a vontade dos deputados estaduais caso eles decidam indicar outro membro para presidir a instituição no período 2027-2028. A afirmação surge em meio aos esforços de um grupo de nove legisladores para articular uma chapa rival à sua permanência no comando.

"Se a maioria dos deputados considerar que há alguém mais preparado para administrar a Assembleia, respeitarei essa decisão. Porém, se houver pressão ou tentativa de barganha, isso não funciona comigo", comunicou Max aos jornalistas.

O parlamentar minimizou o risco de enfrentar um concorrente e informou que não está acelerando negociações para assegurar sua manutenção na posição. Conforme sua perspectiva, qualquer membro da Casa tem potencial para concorrer à presidência, sendo responsabilidade do plenário definir quem será o próximo presidente.

O movimento esquentou após o deputado Chico Guarnieri (PSDB) expor a existência de uma coligação interessada na primeira-secretaria, cargo que comanda um fundo orçamentário de R$ 1,1 bilhão. Se não conseguir participação na composição da administração superior, a bancada cogita apresentar uma chapa alternativa.

Russi reiterou sua intenção de prosseguir nas conversas políticas e se candidatar à eleição, desde que obtenha o mínimo de dez deputados necessários para validar uma chapa. A eleição da nova administração está agendada para 1º de fevereiro de 2027, quando serão exigidos minimamente 13 votos para assegurar o triunfo eleitoral.